

Chanceler Bruno Rodríguez denuncia mentiras dos EUA sobre brigadas médicas cubanas



Bruno Rodríguez P 
@BrunoRguezP

El Dpto de Estado de [#EEUU](#) recrudence el bloqueo contra [#Cuba](#) y recicla infames mentiras contra los programas de cooperación médica internacional.

En contexto de la [#COVID19](#) amenazan la salud de otros pueblos en vez de sumarse a esfuerzos de cooperación por el bien de todos.

8:30 a. m. · 29 abr. 2020 · [Twitter Web App](#)

Havana, 30 de abril (RHC).- O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, denunciou que os EUA reciclam “mentiras infames contra os programas de colaboração médica internacional” de Cuba.

No Twitter, afirmou que Washington teima em caluniar a ajuda solidária prestada a outros países. “No contexto da Covid-19 ameaçam a saúde de outros povos, ao invés de se somarem aos esforços de cooperação pelo bem de todos”, indica a mensagem. Paralelamente, o governo norte-americano endurece o bloqueio econômico, comercial e financeiro contra Cuba, sublinhou o Chanceler.

Nas últimas semanas, mais de 2.000 profissionais da saúde cubanos foram enviados a 22 países para ajudar na luta contra a pandemia. Eles pertencem ao contingente internacionalista “Henry Reeve” especializado em grandes desastres e epidemias.

Por sua vez, o embaixador cubano nos EUA, José Ramón Cabañas, considerou um insulto as calúnias incluídas numa matéria do jornal “The Washington Post” sobre a cooperação médica desta Ilha noutras nações intitulada “Em Cuba a solidariedade médica se transformou num grande negócio”.

“Lamentavelmente, a seção editorial confirma sua tradicional postura ao escrever sobre temas cubanos”,

aponta Cabañas em carta enviada ao diário norte-americano.

Afirma que o texto contém afirmações que “não se ajustam à verdade nem estão respaldadas por fontes conhecidas”, e disse que fazem parte das plataformas financiadas pelo governo dos EUA. Sublinha que tratam de “denigrar o trabalho elogiável que fazem e têm feito voluntariamente ao longo de todo este tempo centenas de milhares de profissionais e técnicos da saúde cubanos em vários países, principalmente em países do Terceiro Mundo”.

“É um insulto aos programas de cooperação bilateral e intergovernamental estabelecidos legalmente entre o governo cubano e os governos de dezenas de países, que se ajustam às diretrizes das Nações Unidas para a colaboração Sul-Sul e respondem aos requerimentos sanitários definidos soberanamente por esses países”, expressou o embaixador de Cuba em Washington.

Nesse contexto, informou-se que nesta madrugada uma pessoa atirou com um fuzil de assalto contra o imóvel da embaixada de Cuba na capital dos EUA. O indivíduo foi detido pela polícia e prosseguem as investigações. Não houve feridos no incidente.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/exclusivas/221403-chanceler-bruno-rodriguez-denuncia-mentiras-dos-eua-sobre-brigadas-medicas-cubanas>



Radio Habana Cuba